

FÓRUM MINEIRO DE ENERGIA RENOVÁVEL

1º MINAS MEETING

SEMANA DO MEIO AMBIENTE 2014.

feam
FUNDAÇÃO ESTADUAL
DO MEIO AMBIENTE

**GOVERNO
DE MINAS**
MEIO AMBIENTE
E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

O que é a ABSOLAR?

Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica

- Objetivos: coordenar, representar e defender os interesses do setor de energia solar fotovoltaica no Brasil.
- Missão: entidade de representação institucional do setor fotovoltaico perante o governo, a mídia e a sociedade brasileira em geral, bem como perante a comunidade internacional.

Representando o Setor FV no Brasil



Ministério da
**Ciência, Tecnologia
e Inovação**

Ministério do
Meio Ambiente

Ministério do
**Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior**



Empresa de Pesquisa Energética

Ministério de
Minas e Energia



Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial



PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS



FINEP



BNDES

Associados em todos os elos da cadeia



Associados ABSOLAR

Agência Renova	Gilson Aparecido Damião
Araxá Energia Solar	Insole Indústria e Comércio de Tecnologia
Blue Sol	Kroma Comercializadora de Energia
Canadian Solar	Master Solar Energy Ltda.
Comercial Redimax Ltda.	MetaSolar
Dasgary (Sensotec)	Meyer Burger Technology S.A.
Dinâmica Energia Solar	Neosolar Energia
Dr. Rodrigo Lopes Sauaia	Nótus Soluções Renováveis
EBES	PRO SOLAR Energia e Meio Ambiente Ltda.
Encalso Construções Ltda.	Pure Energy Geração de Energia Ltda.
Eudora Energia Ltda.	Quantum Engenharia Elétrica
First Solar	SER Sistemas de Energia Renovável
Flextronics Internacional Tecnologia Ltda.	STK Sistemas do Brasil (Arteche)
Fronius do Brasil Indústria e Serviços	SunEdison Brasil
Genera Brasil Soluções em Energia	Yingli Green Energy do Brasil S.A.

Próximas Atividades da ABSOLAR

5º Encontro ABSOLAR:

- Planejado para o dia 21 de maio de 2014.
- Palestras com foco na participação da fonte solar nos leilões do governo federal (LER, A-3, A-5).
- Convite a representantes do MME, EPE e ANEEL.
- Exclusivo para associados ABSOLAR.

Política de Metas

- Essencial que o governo federal e os governos estaduais estabeleçam metas quantitativas claras para energia solar fotovoltaica em seus estados em termos de capacidade instalada.
 - A indústria requer um ambiente regulatório claro e demandas para seu estabelecimento
 - Quantos MW ou GW o governo de MG quer instalar no estado nos próximos 3 anos? E nos próximos 5 anos?
- Este é o tipo de medida de política pública que precisamos fomentar, para que os governos comecem a se comprometer com a criação de demanda no país.

Política Industrial

- O estabelecimento da cadeia produtiva fotovoltaica depende do estabelecimento de políticas industriais, energéticas e tributária coerentes e específicas para o setor. Isso inclui:
 - a revisão de tributos federais (II, IPI, PIS, COFINS) e estaduais (ICMS) sobre as matérias-primas e demais insumos da cadeia produtiva fotovoltaica (energia);
 - um plano de industrialização coerente e factível, alinhado com metas reais a serem cumpridas;
 - A eventual manufatura instalada tem de ser utilizada em sua total capacidade; uma planta para ter baixa capacidade de utilização é deficitária;
 - apoio à exportação de componentes – painéis/ inversores;
 - diferentemente da eólica, PV pode ser direcionada a GD e utility scale
- Patamar de preços que justifiquem o kWh PV instalado.
 - Tendo adotado o net metering sem FIT, os projetos no país tem que ser viáveis ;
 - vale ressaltar que os custos tendem a ser mais elevados que os importados
 - ganhos de escala têm de compensar custo Brasil
 - Não há linhas de incentivo nem possui escala suficiente para justificar uma indústria local

Política Tributária

- É fundamental corrigir a forma como a tributação é realizada sobre a energia de usuários de micro e minigeração (REN 482/2012).
 - A tributação deve ser calculada apenas sobre a energia líquida consumida da distribuidora, não sobre a energia bruta;
 - Iniciativas pioneiras como a do Estado de Minas Gerais relativa ao ICMS deveriam tornar-se permanentes e de âmbito nacional;
 - O debate no CONFAZ é necessário para prover estabilidade regulatória e tributária ao desenvolvimento da geração distribuída de fonte renovável no país.

Financiamento

- Bancos de Desenvolvimento como o Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais (BDEMG) seriam excelentes vetores para disponibilizar opções de financiamento diferenciadas para projetos de pequeno porte (geração distribuída) e para leilões estaduais.
- Desenvolvedores busca preferencialmente o BNDES, mas estão realmente dispostos a pagar um Wp mais alto por um produto local?
 - BNDES deve apoiar grande escala
- Como podemos fomentar bancos públicos e comerciais a apoiar estes projetos?

Grato!